

casemiro betway - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: casemiro betway

Viacheslav Yehorov estageia "Rei Lear" com refugiados ucranianos **casemiro betway** meio à guerra

Viacheslav Yehorov estava trabalhando **casemiro betway** uma escola de cinema criando terapia artística para crianças quando a invasão **casemiro betway** grande escala da Ucrânia pela Rússia começou **casemiro betway** fevereiro de 2024, forçando milhões de ucranianos a deixarem suas casas.

Muitos procuraram refúgio na pequena cidade ocidental de Uzhhorod, que faz fronteira com quatro países da UE. Foi lá que Yehorov, estudante de direção nas artes cênicas, decidiu realizar seu sonho de longa data de encenar "Rei Lear".

Reconhecendo uma semelhança entre a experiência dos refugiados e os temas da clássica de Shakespeare, o diretor imprimiu chamados para atores e os postou nas paredes e grades da cidade. Para **casemiro betway** surpresa, mais de 60 pessoas se candidataram - a maioria delas pessoas deslocadas que tinham muito pouca experiência **casemiro betway** teatro e performance.

Um projeto terapêutico e simbólico

"Inicialmente, transformamos a escola de cinema **casemiro betway** um hub para voluntários que cozinhavam para refugiados", disse Yehorov. "Também organizamos uma apresentação infantil com o objetivo de distraí-los, porque eles estavam assustados e perguntando o que estava acontecendo. Não havia conselhos do governo sobre como se comportar **casemiro betway** situação.

"Quando percebi o grande impacto positivo que a apresentação teve nas crianças, decidi fazer algo semelhante para adultos. Para mim, 'Rei Lear' é a maior tragédia-mestrapeça do mundo. A guerra não iria me impedir [de montar essa apresentação].

A peça estreou na Ucrânia no auge do conflito. Agora, pela primeira vez, a produção do Teatro Estúdio de Refugiados de Uzhik de Shakespeare será encenada fora da Ucrânia - no Royal Shakespeare Theatre **casemiro betway** Stratford-upon-Avon nos dias 14-15 de junho.

A companhia de 12 membros (dez mulheres e dois homens) não inclui atores profissionais, mas sim professores, estudantes, trabalhadores, vendedores, médicos que se mudaram para Uzhhorod durante a guerra.

Eles se apresentarão **casemiro betway** ucraniano sem legendas, mas a RSC diz que devido à natureza abstrata e visual do trabalho ele pode ser apreciado por aqueles que não falam o idioma.

De acordo com Yehorov, a produção foi uma jornada terapêutica para todos os seus participantes e um símbolo de resiliência e unidade diante das adversidades.

Um integrante do elenco. De acordo com Yehorov, a produção foi uma jornada terapêutica para todos os seus participantes.

[7games jogo download apk](#)

"Não diria que é uma fuga, mas de certa forma é um substituto para ter uma vida melhor, eles estão vivendo **casemiro betway** tanta tensão devido às notícias da guerra e é muito difícil para as pessoas deixarem [Ucrânia]. É bom dar às pessoas algo bom na vida."

Como parte de **casemiro betway** visita a Stratford-upon-Avon, membros da companhia se encontrarão com representantes de grupos de pessoas deslocadas internamente **casemiro**

betway Warwickshire (incluindo Welcome Here, Mosaic Church, Hand in Hand e Association of Ukrainians of Great Britain) que terão a oportunidade de assistir a uma apresentação antes da abertura ao público.

E como foi dirigir um grupo de não-atores **casemiro betway** uma peça de Shakespeare? "Eu tenho um sistema nervoso muito forte", banca Yehorov.

O diretor adaptou a peça, com alguns atores desempenhando múltiplos papéis e o conflito entre Cordelia e Edmund sendo entre Goneril e Regan

Nota do Editor: Esta série é, ou era, patrocinada pelo país que destaca. Mantenho o controle total sobre o assunto, a relatoria e a frequência dos artigos e {sp}s dentro do patrocínio, **casemiro betway** conformidade com nossa política.

Em uma viagem a Florença **casemiro betway** 2024, enquanto se mergulhava na culinária e história italianas, Nada Badran teve um "momento eureka". A ex-consultora de gestão queria que os turistas experimentassem a cultura e a história como essa **casemiro betway casemiro betway** cidade natal, Dubai.

A metrópole do Oriente Médio - construída nos últimos 50 anos graças ao descobrimento de petróleo no Golfo Pérsico na década de 1960 - está muito longe culturalmente da cidade medieval toscana que a inspirou. Mas ela estava cansada de ouvir pessoas dizendo "Dubai não tem alma" ou "pode ser **casemiro betway** qualquer lugar do mundo", e sentiu que essa percepção era resultado de falhas na indústria do turismo, **casemiro betway** vez da cidade **casemiro betway** si.

"Comecei a olhar para a cena turística local e não era nada especial, na minha opinião: atendia aos turistas de massa, pessoas que talvez andassem **casemiro betway** ônibus, vissem coisas para tirar algumas [7games jogo download apk](#) s e depois saíssem", diz Badran.

E, embora não se possa negar que os arranha-céus espetaculares, o labirinto espalhafatoso de shoppings centers e as lujosas estações balneárias sejam o que atrai a maioria dos turistas para a cidade, Badran queria mostrar-lhes o Dubai além disso - um com cultura, história e tradições, um lugar com pratos distintos, pessoas e lembranças; o Dubai que ela cresceu.

Então, **casemiro betway** 2024, Badran criou **casemiro betway** própria empresa de turismo, Wander with Nada, para "mostrar um lado diferente de Dubai" aos viajantes.

Susas turnês privadas personalizadas são projetadas para atender aos interesses de cada visitante, mas **casemiro betway** itinerário favorito é a "cidade antiga" de Dubai, um grupo de pequenos bairros **casemiro betway** torno do Dubai Creek onde a cidade começou e Badran passou a infância.

"Acho que ele tem uma personalidade muito única", diz ela.

A história geralmente é equiparada com "alma". Cidades que usam suas vidas passadas **casemiro betway** seus ombros, como Roma, Atenas ou Edimburgo, têm um certo caráter ou gravitas: a equivalência arquitetônica de rugas e cabelos grisalhos.

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) são um país relativamente novo, formado **casemiro betway** 1971. No entanto, Dubai, um de seus sete emirados e cidade mais populosa, tem uma história muito mais longa: estrategicamente localizado no topo da Península Arábica, Dubai tem sido um porto de comércio por séculos, particularmente entre Omã e hoje o Iraque.

As pessoas ganhavam a vida através da pesca de pérolas e o assentamento era pouco mais do que um vilarejo de pescadores antes que a família Al Maktoum, descendentes de uma tribo nômade semi-nômade chamada Bani Yas, se instalasse lá **casemiro betway** 1833.

É aqui que Badran começa nossa turnê (que ocorreu pouco antes de Dubai experimentar inundações históricas) - **casemiro betway** Al Shindagha, o bairro onde as primeiras casas da cidade foram construídas há cerca de 200 anos.

Embora pouco reste para mostrar o comércio de mergulho **casemiro betway** pérolas que colocou Dubai no mapa, Badran sente que é importante contexto para entender a cidade - incluindo a reconhecimento de algumas de **casemiro betway** história mais controversa, incluindo

condições exaustivas e brutais para mergulhadores.

As casas de coral e gesso, enterradas como ninhos, têm janelas pequenas para manter o calor fora, com uma miríade de pequenos quartos **casemiro betway** torno de um pátio central, projetados para hospedar múltiplas gerações de uma família sob um mesmo teto. A casa da família Al Maktoum ainda está lá, onde o atual governante da cidade, Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum, nasceu **casemiro betway** 1949.

Hoje, ninguém mora no bairro. Em vez disso, essas casas são museus, cada um prestando homenagem a diferentes aspectos do patrimônio emiratense, como "Al Talli", uma habilidade tradicional de bordado que foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial pela UNESCO **casemiro betway** 2024; ou a fabricação complicada de perfumes árabes e o papel da fragrança no hospitalidade emiratense. Há uma casa dedicada à pesca e outra às múltiplas utilizações de palmeiras, onde artesãos transformam ramos grossos de palmeira **casemiro betway** corda à vista.

De casa **casemiro betway** casa, Badran tece histórias, pintando uma imagem do que a vida era como para os primeiros moradores da cidade e explicando cuidadosamente como cada elemento se relaciona à vida no histórico Dubai Creek.

"Se perguntar-me o que é a minha profissão, não direi guia de turismo - sou contadora de histórias", diz Badran.

Um fato comumente citado sobre Dubai, e os EAU **casemiro betway** geral, é que é um caldeirão diverso de 200 nacionalidades. Mas não é apenas no presente que a cidade hospeda uma população culturalmente variada: mesmo as comunidades de pescadores de pérolas originais eram uma mistura de árabes, persas, sudaneses e balochis, um grupo étnico da Ásia do Sul e Ocidental.

"Dubai tem uma população muito fluida - as pessoas vêm e vão, vêm e vão", diz Badran. A influência de outras culturas está tecida na teia da cidade, e Badran aponta isso nos souks, além do creek **casemiro betway** Al Shindagha: ágarwood indiano usado para criar oud para perfume, açafraão persa e ricos tâmaras datilíferos da Arábia Saudita.

No distrito histórico de Al Fahidi, passeamos por um labirinto de becos, entre as antigas casas de comerciantes iranianos que se instalaram lá nos anos 1890. Apenas um pouco mais de 10% das moradias originais permanecem lá e, como Al Shindagha, ninguém mora lá: foi revitalizado na década de 1990 para abrigar lojas, cafés e hotéis boutique. Embora bonito, ele se sente estranhamente vazio - sem alma, alguns poderiam dizer. "É uma área frequentada por pessoas, mas elas são maioria turistas", diz Badran, adicionando, "Tente dizer aos moradores de Dubai para comparecer - você terá que pagá-los."

E é um problema. O patrimônio não é apenas edifícios históricos, mas as comunidades que os constroem. Como o professor de arquitetura Djamel Boussaa escreveu **casemiro betway** seu artigo de 2014 sobre o patrimônio urbano de Dubai, são os habitantes de uma cidade que "trazem vida ao ambiente construído" e, portanto, as comunidades sociais precisam ser conservadas ao lado de sítios históricos.

"A conservação urbana não necessariamente significa preservar um edifício, mas reviver seu espírito e vida", Boussaa escreve. "Isso significa ser flexível o suficiente para adaptar os objetivos de reabilitação às necessidades da vida moderna enquanto se respeita os valores das comunidades locais."

Hoje, a população migrante da cidade, que representa 92% dos residentes, é temporária; lá para trabalhar sem colocar raízes, já que não existem opções de residência permanente de longo prazo. A população **casemiro betway** trânsito da cidade, desde o passado profundo até o presente, deixam muito pouco espaço para que a cultura comunitária se assente ou cresça.

Badran, apesar de se sentir profundamente enraizada na cidade que chamou de lar por quase três décadas, também experimentou isso. Ela viu uma alta rotatividade de amigos da escola, a maioria dos quais ela não viu desde a infância, e **casemiro betway** própria família, que se mudou para Dubai do Jordânia na década de 1980, deixará a cidade.

Mas como viajante frequente, ela também sabe que as pessoas fazem um lugar e se esforçou para fazer as pessoas que vivem na cidade "uma parte integrante" de **casemiro betway** turnê. No museu, Badran facilita conversas com artesãos que herdaram **casemiro betway** fabricação de perfume ou bordado de pais e, passeando pelos souks de Deira, ela entrega **casemiro betway** plataforma de histórias a Rashid Haghaght, um comerciante de especiarias iraniano que assumiu a loja de seu pai. (Ele me orienta sobre como distinguir o açafão real do falso no mercado - uma habilidade útil para a especiaria mais cara do mundo.)

"A parte mais importante (da turnê) é as conversas e interações com a comunidade", diz Badran. "Eu quero (visitantes) realmente ter uma conversa com alguém que seja de aqui, que possa contar-lhes algo que eles não sabiam antes."

Enquanto a "cidade antiga" de Dubai é uma das turnês mais populares de Badran, ela também cria itinerários para outros distritos, assim como para os emirados vizinhos de Abu Dhabi e Sharjah. Para visitantes que realmente querem sair dos trilhos batidos, Badran recomenda explorar Al Rigga **casemiro betway** Deira, uma área adjacente aos souks que abriga uma mistura eclética de lojas e Naif Souk, um mercado de roupas; e Al Karama, um bairro repleto de restaurantes do Sul da Ásia e lojas de tecidos.

Conhecendo a cidade "por dentro e por fora", Badran cria itinerários que são uma cuidadosa curadoria de lugares que ela frequentou ao longo de seus anos vivendo na cidade. "Alguns cantos não foram afetados pelo tempo e esses são os lugares que amo ir", ela adiciona.

Claro, no entanto, as coisas mudam.

Badran me conduz através dos becos estreitos **casemiro betway** torno do Dubai Old Souk, casa de lojas dirigidas por famílias de origem indiana. Você não encontrará o lixo de lembranças turísticas aqui - **casemiro betway** vez disso, guirlandas florais coloridas, figurinhas de deuses hindus e contas de oração adornam as portas.

Mas muitas das lojas estão fechadas ou fechadas. Um dos dois templos hindus da cidade, localizado a uma pedrada dessas ruas, fechou **casemiro betway** janeiro e foi realocado 35 quilômetros (22 milhas) longe, perto de Jebel Ali, explica Badran. Muitas empresas estão se movendo com ele, fragmentando uma comunidade que está aqui desde que os dois templos abriram **casemiro betway** 1958.

Quando pergunto a ela como ela se sente sobre a forma como a cidade muda constantemente, Badran descreve isso como "humilhante".

"Sempre digo, **casemiro betway** um ano, se você voltar, você achará que é um lugar diferente", ela adiciona.

É difícil não ver coisas como o fechamento do templo como uma perda de cultura. No entanto, passar tempo no velho Dubai, flutuando entre casas centenárias construídas por pessoas nômades uma vez e souks dirigidos por comerciantes migrantes, saboreando especiarias do Irã, tocando tecidos da Índia, bebendo chá da China e fragrâncias do Omã, o constante trovejamento se torna o fio condutor que conecta povos, produtos, lugares de forma desajeitada.

"Dubai é sobre abrir a mente", diz Badran, "e abraçar esta diversidade que o faz único."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casemiro betway

Palavras-chave: **casemiro betway - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-10